

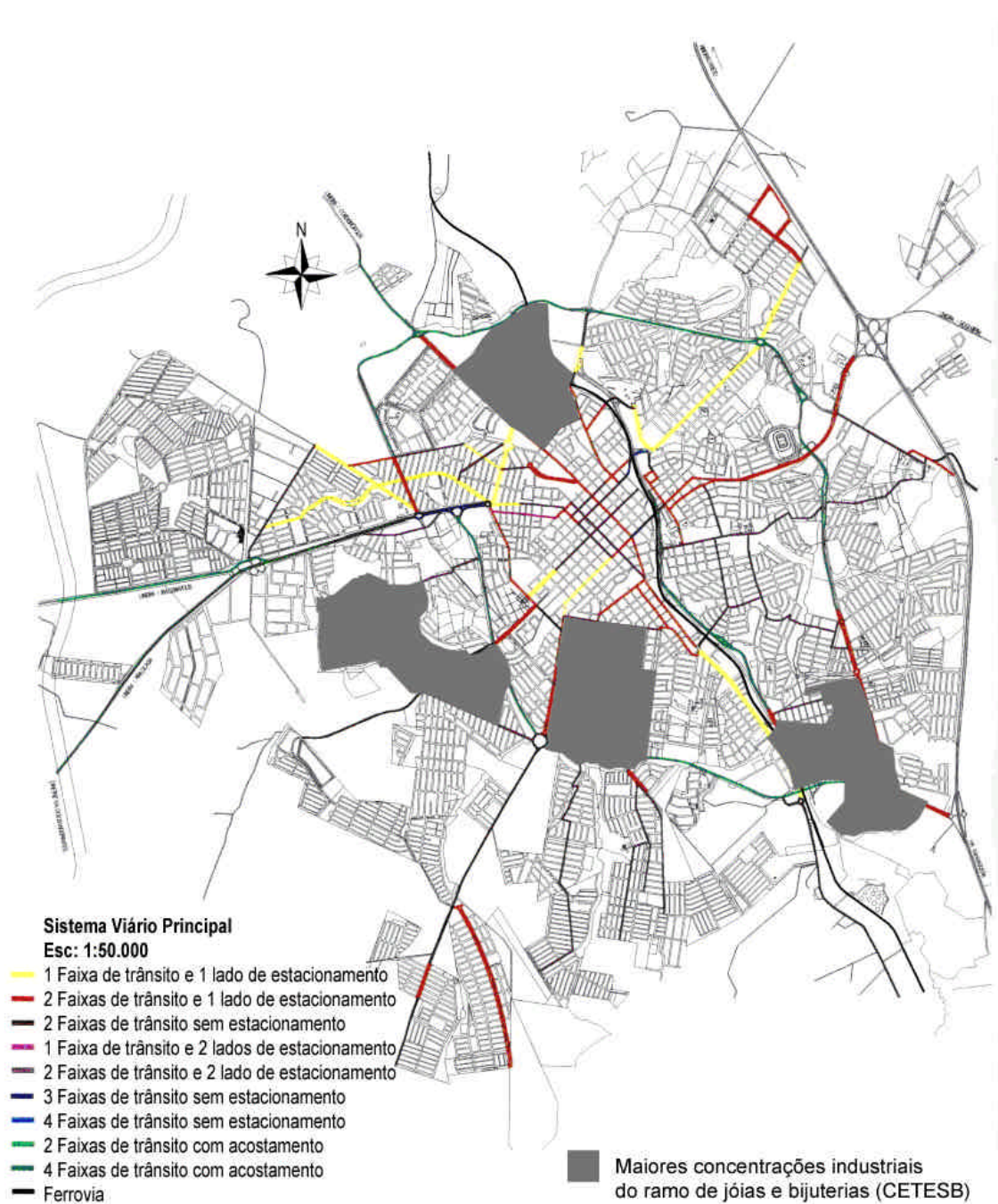
Situada às margens da Rodovia Anhanguera, importante via de ligação entre a Capital e o interior do Estado, Limeira é servida por 21 empresas de transporte rodoviário registrando um movimento mensal da ordem de 70.000 embarques, mantendo ainda 14 guichês para vendas de passagens com embarque em outras localidades (PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA,1998b).

Figura 51: Mapa Sistema Viário Principal



Fonte: :BELINELLO, 2006. PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b p.72.

Figura 52: Mapa das maiores concentrações do segmento de Jóias e Bijuterias em relação ao mapa sistema viário de Limeira.



Fonte: BELINELLO, 2006. Elaborado a partir da sobreposição das figuras 30 e 51.

No mapa anterior, observa-se que os bairros onde ocorrem as maiores concentrações de indústrias do ramo de jóias e bijuterias estão interligados por vias de 2 faixas de trânsito e acostamento, contribuindo para um deslocamento relativamente rápido entre esses bairros e, fácil acesso às rodovias que cortam o município. *“Apesar da dispersão espacial das empresas, o tempo máximo de ligação entre uma e outra é de 15 minutos”*³³.

A saúde constitui-se num indicador de desenvolvimento humano diretamente relacionado com as condições de vida da população, o crescimento econômico o meio ambiente entre outros fatores.

O sistema de saúde do município de Limeira é baseado no Sistema Único de Saúde (SUS) funcionando através de Unidades Básicas de Saúde, executando ações de vigilância epidemiológica ou até sanitária e atendimento integral à saúde. Esta denominação é atribuída à postos de saúde e ambulatórios.

O município de Limeira conta com 15 unidades básicas de saúde UBS I e UBS II e um Centro de Saúde, destas unidades 5 contam com plantão permanente 24 horas, com 02 ou mais consultórios para prestar assistência odontológica à população, central de medicamentos, ambulatório de especialidades, departamento de medicina preventiva.

A cidade de Limeira dispõe de quatro hospitais, sendo dois filantrópicos e dois particulares num total de 633 leitos gerais e 435 leitos para atendimento ao SUS.

Considerando a dimensão da área urbana de Limeira podemos visualizar a cobertura do atendimento à população paralelamente ao número de habitantes, renda, localização nos bairros, demanda e oferta de atendimento. Nas áreas periféricas, por exemplo, a demanda populacional foi superior ao nível de atendimento limite das unidades de saúde implantadas (PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b).

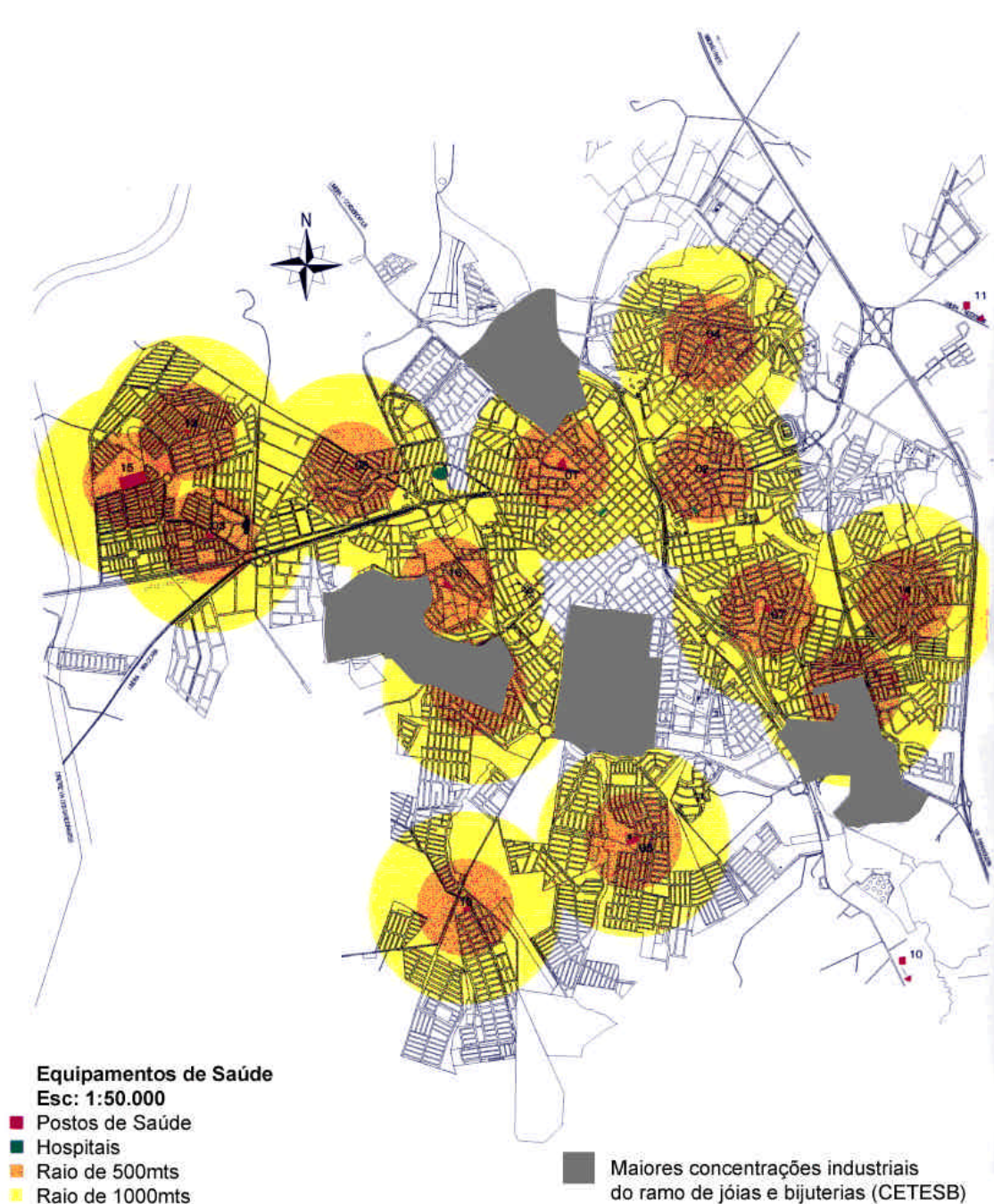
³³ Entrevista concedida pelo Sr. Dionísio Gava Jr. para a equipe do fundo Mackenzie de pesquisa como citado anteriormente.

Figura 53: Mapa Equipamentos de Saúde do Município de Limeira



Fonte: BELINELLO, 2006. PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b p.84.

Figura 54: Mapa das maiores concentrações do segmento de Jóias e Bijuterias em relação ao Mapa Equipamentos de Saúde do Município de Limeira.



Fonte: BELINELLO, 2006. Elaborado a partir da sobreposição das figuras 30 e 53.

No mapa acima, observa-se que na maioria dos bairros onde ocorrem as concentrações de indústrias do ramo de jóias e bijuterias não há presença direta de equipamentos de saúde, embora estejam dentro do raio de cobertura de 1000 metros.

Os dados referentes ao setor educacional do município basearam-se em informações da delegacia de ensino, secretaria da educação e censo demográfico de 1991 do IBGE.

A rede pública de ensino é composta por escolas de 1º e 2º graus, (EMPG/ EEPG/ EEPSTG/Técnico)³⁴, escolas municipais de educação infantil (EMEI) e Centros Infantis (CI), distribuídas no município de acordo com os quadros abaixo, quanto ao número de alunos e raio de abrangência e atendimento à população alvo do setor.

Tabela 6: Escolas Públicas do Município

Tipo	Atendimento à População	Raio de Abrangência
CI	0 a 4 anos	500 mts. de raio
EMEI	5 a 6 anos	500 mts. de raio
1º. CICLO/1º GRAU	7 a 10anos	500 mts. de raio
2º. CICLO/1º GRAU	11 a 14 anos	1000 mts de raio
2º. GRAU	15 a 19 anos	1000 mts.de raio

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b, p.87.

Tabela 7: Escolas Públicas do Município

Tipo	No. de Escolas	No. de Alunos
CI	16	3.800
EMEI	45	5.618
EMPG / EEPG	33	38.000
EESG/ EEPSTG / Técnico	4	11.000

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b, p.87.

Tabela 8: Situação da rede pública de ensino

	CI	EMEI	1º.CICLO 1º.GRAU	2º.CICLO 1º.GRAU	2º.GRAU
No. de alunos matriculados	3.800	5.618	19.542	18.458	11.000
População alvo	19.708	8.554	16.738	16.226	18.310
Excedente aparente	-	-	2.804	2.232	
Défict aparente	15.908	2.836	-	-	7.310

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b, p.87.

³⁴ EMPG - Escola Municipal de Primeiro Grau. , EEPG – Escola Estadual de Primeiro Grau. EESG – Escola Estadual de Segundo Grau.

Desta forma conclui-se que aproximadamente 20% da população de zero a quatro anos é atendida por Centros Infantis, 66% da população de cinco e seis anos é atendida por EMEIs e 60% da população de 15 a 19 anos é atendida por unidades escolares de 2º. Grau, havendo um maior número de alunos matriculados no 1º e no 2º ciclo do 1º grau do que a população existente na faixa etária de 7 a 14 anos. O que indica que alunos de outras faixas etárias que não as determinadas como público alvo estão matriculados nesses períodos escolares.

Dentro da rede municipal de ensino, Limeira conta ainda com escolas rurais que oferecem vagas para o 1º ciclo do 1º grau, normalmente vinculadas a uma escola de maior porte, atendendo cerca de 450 alunos na faixa etária de 6 a 9 anos de idade.

As deficiências do ensino público são cobertas pelas escolas de ensino particular, concentradas, na sua maioria, nos setores centrais da cidade. Mesmo com esta contribuição a cidade ainda apresenta carência de escolas em algumas faixas etárias da população.

O quadro abaixo referente ao ensino particular é constituído por escolas de Ensino Infantil (E.E.I), escolas de 1º e 2º grau (EPG e ESG)³⁵.

Tabela 9: Escolas Particulares no Município

Tipo	Número de escolas	Número de Alunos
EEI.	17	1.100
EPG		6.322
ESG	07	1.700

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b, p.111.

Quanto ao ensino superior, Limeira possui duas entidades particulares com cursos universitários, oferecendo juntas aproximadamente mil vagas aos estudantes e uma unidade da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) que oferece em torno de 150 vagas por ano em seus cursos. A pequena variedade de cursos e o número restrito de vagas, são responsáveis pelo grande número de estudantes que procuram ensino de nível superior fora do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b).

³⁵ EPG – Escola de Primeiro Grau, ESG – Escola de Segundo Grau.

Além destas instituições de ensino superior o Município possui instituições de ensino técnico, como por exemplo, SENAI, SENAC, Escola Einstein, Trajano Camargo e outras distribuídas em centros educacionais, propiciando qualificação de profissionais para a atuação no mercado de trabalho.

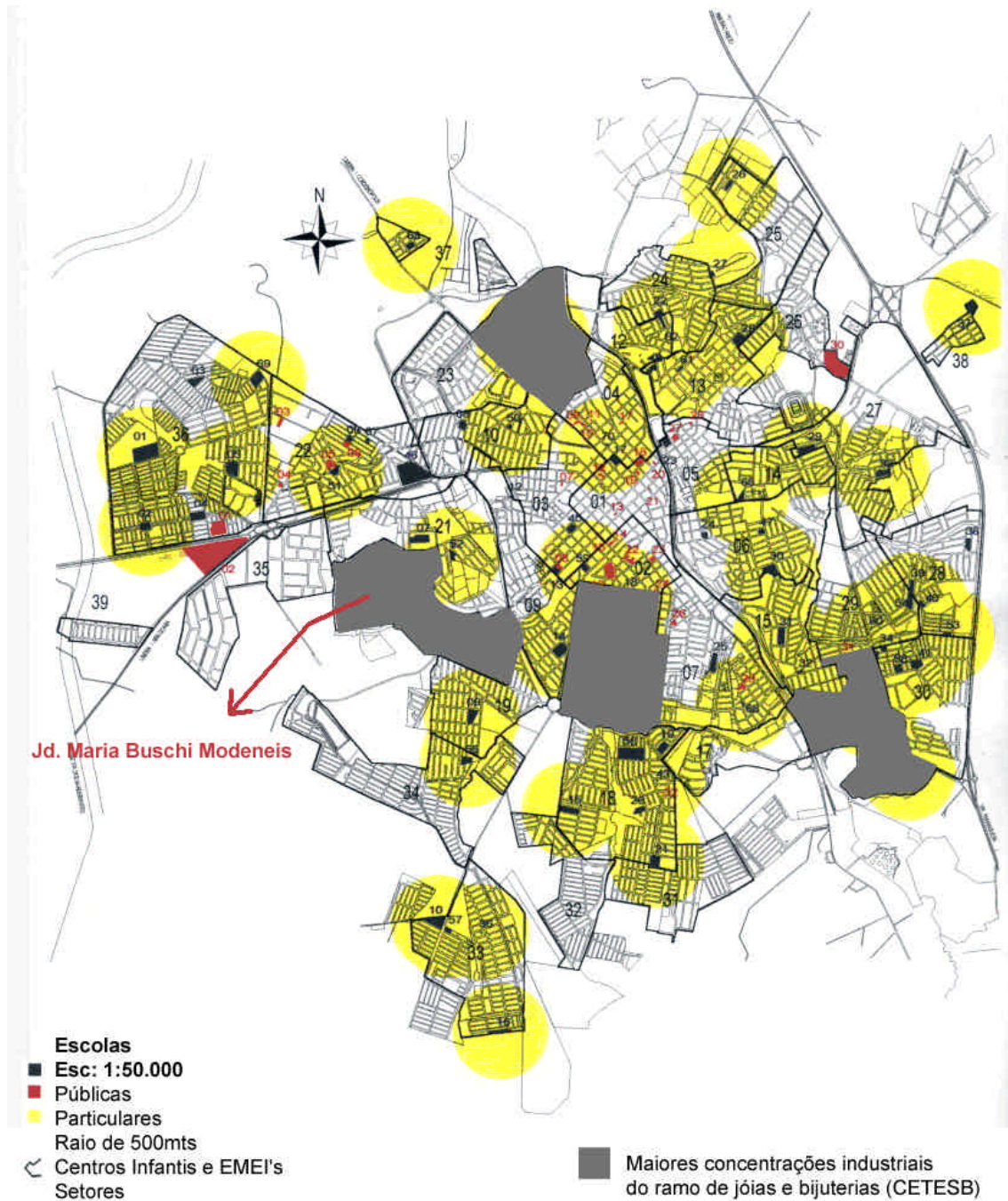
Ainda com relação à educação, observa-se o mapa da (figura 55), que a maioria dos bairros onde ocorrem concentrações de indústrias do segmento de Jóias e Bijuterias é atendida por escolas públicas. A presença de instituições de ensino, dentro destas áreas de concentração de empresas, facilita aos moradores que prestam serviços informais ao APL de Jóias e Bijuterias (complementando a renda familiar) deixar as crianças nas escolas, enquanto trabalham. Em contrapartida a esta idéia, está o bairro denominado Jardim Maria Modeneis, uma das maiores concentrações do segmento, sem que haja registro de nenhuma escola dentro da área especificada.

Figura 55: Mapa das Escolas do município de Limeira



Fonte: :BELINELLO, 2006. PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b p.116.

Figura 56: Mapa das maiores concentrações do segmento de Jóias e Bijuterias em relação ao Mapa das Escolas do município de Limeira



Fonte: :BELINELLO, 2006. Elaborado a partir da sobreposição das figuras 30 e 55.

O município conta com um órgão responsável pelas ações sociais, o Centro de Promoção Social Municipal (CEPROSOM), promovendo programas de atendimento à comunidade específica para as diferentes faixas etárias, portadores de deficiência físicas e migrantes distribuídos em 12 centros comunitários.

Os equipamentos e eventos esportivos ficam sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes. Existem em Limeira equipamentos destinados à prática esportiva implantados nos centros comunitários e áreas municipais, onde são realizados cursos e atividades orientadas, sendo que a utilização destes espaços encontra-se limitada em razão da condição de deterioração de alguns equipamentos, como piscinas, campo de futebol, malha bocha, e quadras poli-esportivas.

Outro aspecto é a distribuição destes equipamentos na malha urbana em número insuficiente para atender a demanda (PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b).

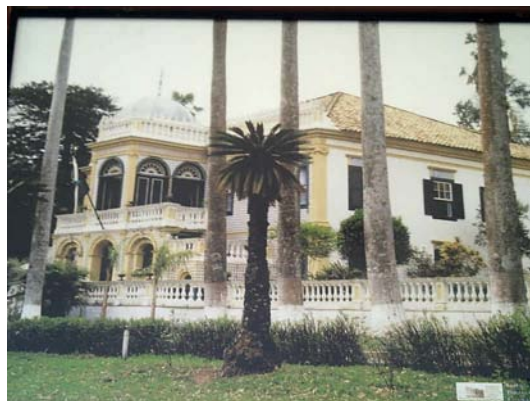
As principais instalações de Cultura e lazer em Limeira são: O Palacete Levy, Teatro Vitória, Zoológico Municipal, Horto Florestal, Gruta, Catedral N.S. das Dores, Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, Capela Cubatão e as Fazendas Históricas.

O parque hoteleiro de Limeira é composto por 10 hotéis e pensões, sendo os principais Novotel Limeira, Nacional Inn, Plaza Limeira e London Flat.

Figura 57: Fazenda Ibicaba



Figura 58: Fazenda Morro Azul



Fonte: fotos de quadros na parede do centro de informações sobre o município.

Em termos de espaço físico-territorial o plano diretor, permite que se reconheçam setores urbanos com tendência à concentração geográfica de empresas. Deste modo, observa-se no artigo 7º que o ordenamento territorial proposto pelo plano, objetiva compatibilizar o desenvolvimento do saneamento, uso e ocupação do solo, a oferta de transporte público, infra-estrutura e serviços urbanos. Ainda estimula a proteção, recuperação e o uso racional dos recursos naturais do município. Em termos de gestão urbana visa dar ênfase a um processo de planejamento contínuo, políticas setoriais, e regulamentação e controle do parcelamento, uso e ocupação do solo (art.8).

Com esses princípios o município foi subdividido em zonas: Zona Rural, Zona de Proteção aos Mananciais, Zona Urbana, Zona de Expansão Urbana.

A partir desta subdivisão em Zonas de Uso, houve uma redefinição do Perímetro Urbano; adequando-o à proposta de ordenamento territorial do Município. A garantia da qualidade de vida no território foi considerada a partir do zoneamento que procura diferenciar as atividades compatíveis entre si, propondo ainda controle do adensamento da ocupação do solo e da utilização da infra-estrutura existente.

De acordo com o zoneamento proposto e a divisão da zona urbana em 9 zonas de uso (art 12º), observa-se que houve a intenção de valorizar as características das áreas consolidadas, estabelecendo zonas de uso com predominância do uso comercial e com alto potencial de adensamento (zonas Z1, Central, e Z2). Estas correspondem aos bairros mais próximos da área central, de ocupação mais antiga e ainda com uso residencial. Esta possibilidade de adensamento foi compatibilizada à infra-estrutura existente.

A zona Z4, definida como área predominantemente residencial consolidada, de baixo potencial de adensamento engloba os conjuntos habitacionais e loteamentos populares, servindo-se de um sistema viário de baixa capacidade de tráfego e com deficiência de equipamentos urbanos, situando-se ao sul da área central, onde através de diretrizes o poder público pretende dar prioridade aos investimentos de recuperação e melhoria dos equipamentos, serviços públicos, transporte e infra-estrutura.

As zonas Z5 e Z9 são caracterizadas por baixo potenciais de adensamento e uso predominantemente e ou estritamente residencial.

Com relação à zona Z5 nota-se a intenção do poder público de qualificar e reforçar suas características como uma área nobre da cidade junto ao eixo viário municipal, induzindo assim a uma certa segregação residencial de baixa densidade e alto padrão. (ALVIM; KATO; BRUNA, 2005).

A zona Z3 caracteriza-se como área não consolidada, com médio potencial de adensamento, compreendendo todo o restante da área urbana, inclusive áreas não parceladas.

Nesta área, mais precisamente no bairro denominado Jd. Modeneis, registra-se, importante aglomeração do segmento de jóias e bijuterias, registrando também considerável número de condomínios de alto padrão (figuras 59 a 61), muito provavelmente ocupando essas áreas não parceladas, remanescentes do processo de evolução urbana. Sendo importante observar que mesmo as empresas estabelecidas neste bairro, destacam-se pela qualidade e conservação de seus imóveis sede.

Figuras 59 a 61: Condomínios de alto padrão no Jd. Modeneis



Fonte: W. REQUENA, 2006.



Fonte: W. REQUENA, 2006.

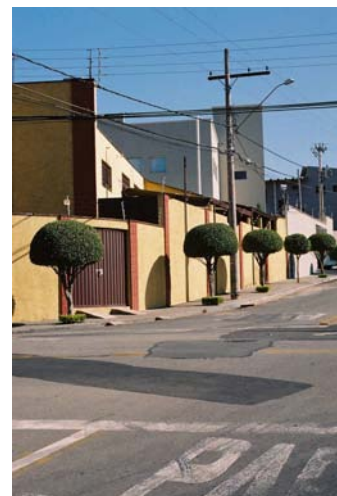


Fonte: W. REQUENA, 2006.

Figuras 62 e 63: Empresas do Segmento de Jóias e Bijuterias no Jd. Modeneis



Fonte: W. REQUENA, 2006.



Fonte: W. REQUENA, 2006.

Com relação às área de uso industrial e atacadista, formando a zona Z6, observa-se o início de uma política de descentralização das atividades industriais; por serem localizadas mais distantes da área central.

De qualquer modo a presença de indústrias instauradas e dispersas pela área do município, principalmente relativas à produção de jóias e bijuterias, sugere um quadro de pulverização espacial com pontos de concentração, não havendo

a princípio nenhuma renovação a situação existente, quanto à acessibilidade, legislação e mesmo enquadramento no zoneamento, o que torna a própria zona urbana complexa, dificultando controles ambientais e mesmo os fluxos de carga e população pela cidade.

No entanto o Plano Diretor criou uma zona Z6, onde já existiam as indústrias mais antigas preservando-as na área central do município (vide figuras 70 e 71).

O plano diretor de 1998 coincide não só com uma maior preocupação com a lei de uso e ocupação do solo³⁶ como também com um reconhecimento por parte do poder público da importância econômica do segmento de Jóias e Bijuterias no Município.

Para cada zona de uso são definidas diretrizes de orientação voltadas tanto ao desenvolvimento como ao controle urbano, determinando às respectivas categorias de uso permitidas dimensionamentos, recuos, aproveitamento do terreno, densidade ocupacional.

Observa-se no traçado das diferentes zonas de uso pelo Plano Diretor de 1998 a caracterização como Zona industrial, Z6, referentes ao mapa de zoneamento, uma área nas imediações da Avenida Mal. Arthur da Costa e Silva, que representa uma aglomeração bastante significativa da cadeia produtiva do APL de jóias e Bijuterias em estudo (figuras 64 a 67). Essa determinação do Plano Diretor de instalação de novas zonas industriais (Zona 6), em áreas periféricas, pré-determinadas, e ainda a criação de Distritos industriais ou Mini Distritos, mostra a importância do segmento industrial para o município, principalmente da cadeia produtiva de Jóias e Folheados localizadas em áreas consolidadas.

³⁶ Dados foram fornecidos pelo sr. Gilberto Vasquez, representante da Secretaria do Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Limeira em 01/07/2005.

Figuras 64 a 67: Empresas da cadeia produtiva de jóias e Bijuterias no município de Limeira



Fonte: W. REQUENA, 2005

O coeficiente de aproveitamento da cidade é em média três vezes a área do imóvel, sendo que o efetivamente utilizado não chega a 0,65 vezes área do terreno. E assim em termos ambientais a cidade caracteriza-se por sua horizontalidade, onde predominam edificações térreas, com alto índice de ocupação dos lotes, tornando essas áreas impermeáveis.

Nota-se, porém que a situação atual do uso e da ocupação do solo é o resultado não só de um desenvolvimento histórico como também do setor imobiliário como agente urbano, num primeiro momento associado ao assentamento industrial e em seguida à especulação imobiliária, resultando numa ocupação descontínua e desordenada da malha urbana. Verificou-se também um processo de verticalização e concentração de atividades terciárias no centro histórico (PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b).

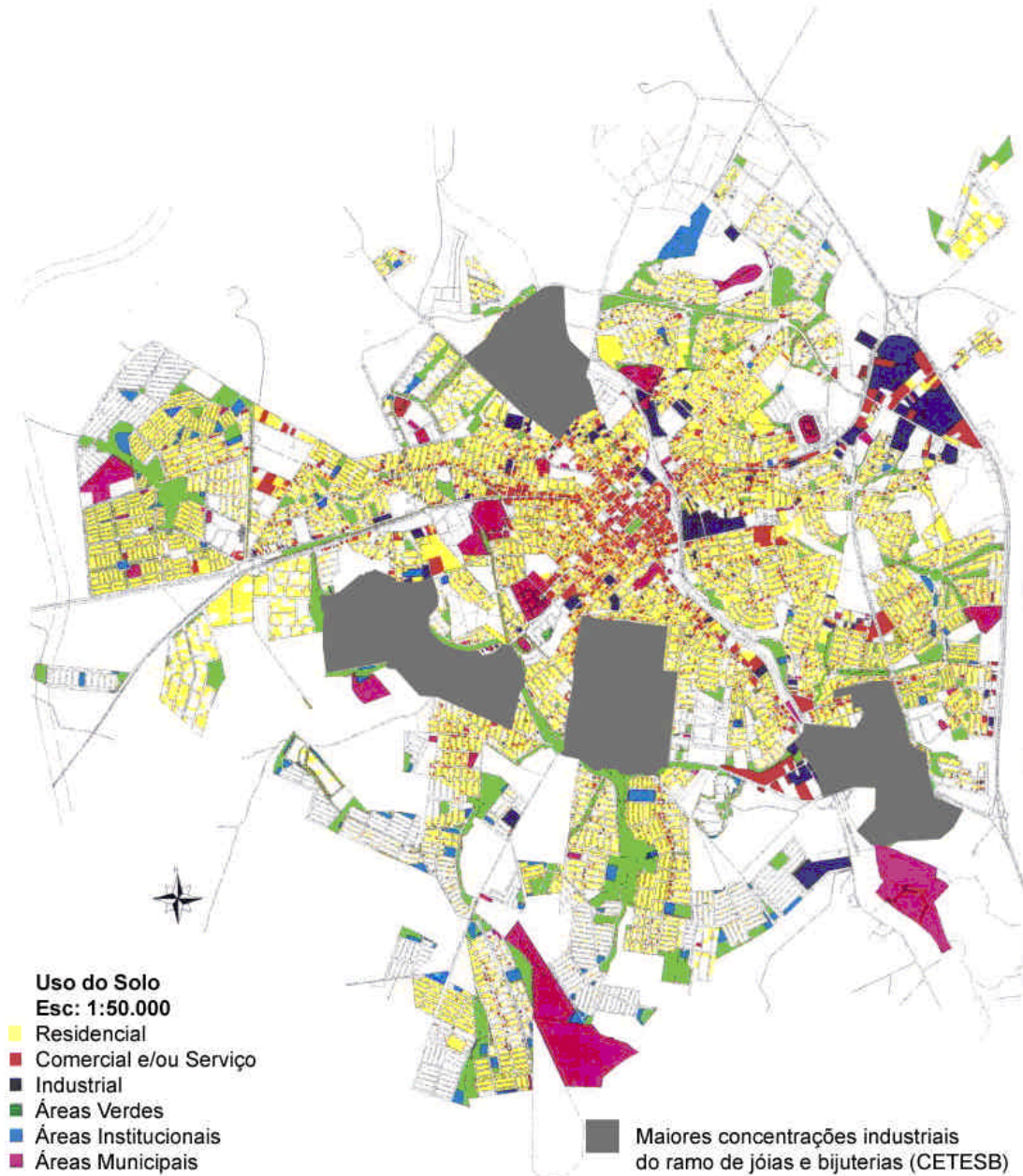
No mapa de Uso do Solo, (figura 68), observa-se também que nos bairros onde ocorrem as maiores concentrações de indústrias do ramo de jóias e bijuterias predominam a ocupação de uso residencial, e, nas áreas com maior ocupação de uso industrial a presença do APL não é tão significativa.

Figura 68: Mapa de Uso do Solo do município de Limeira



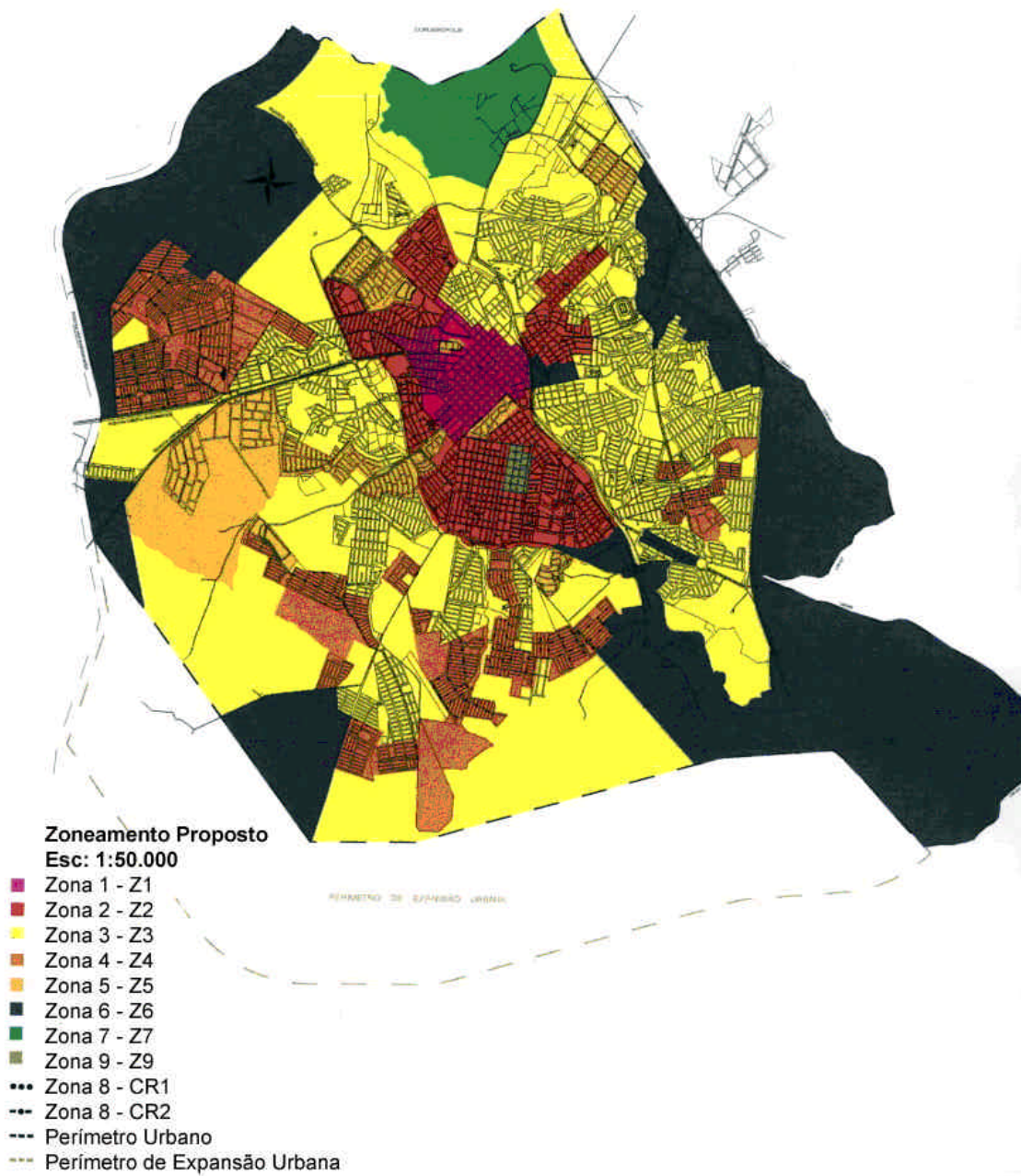
Fonte: :BELINELLO, 2006. PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b p.48.

Figura 69: Mapa das maiores concentrações do segmento de Jóias e Bijuterias em relação ao Mapa de Uso do Solo do município de Limeira



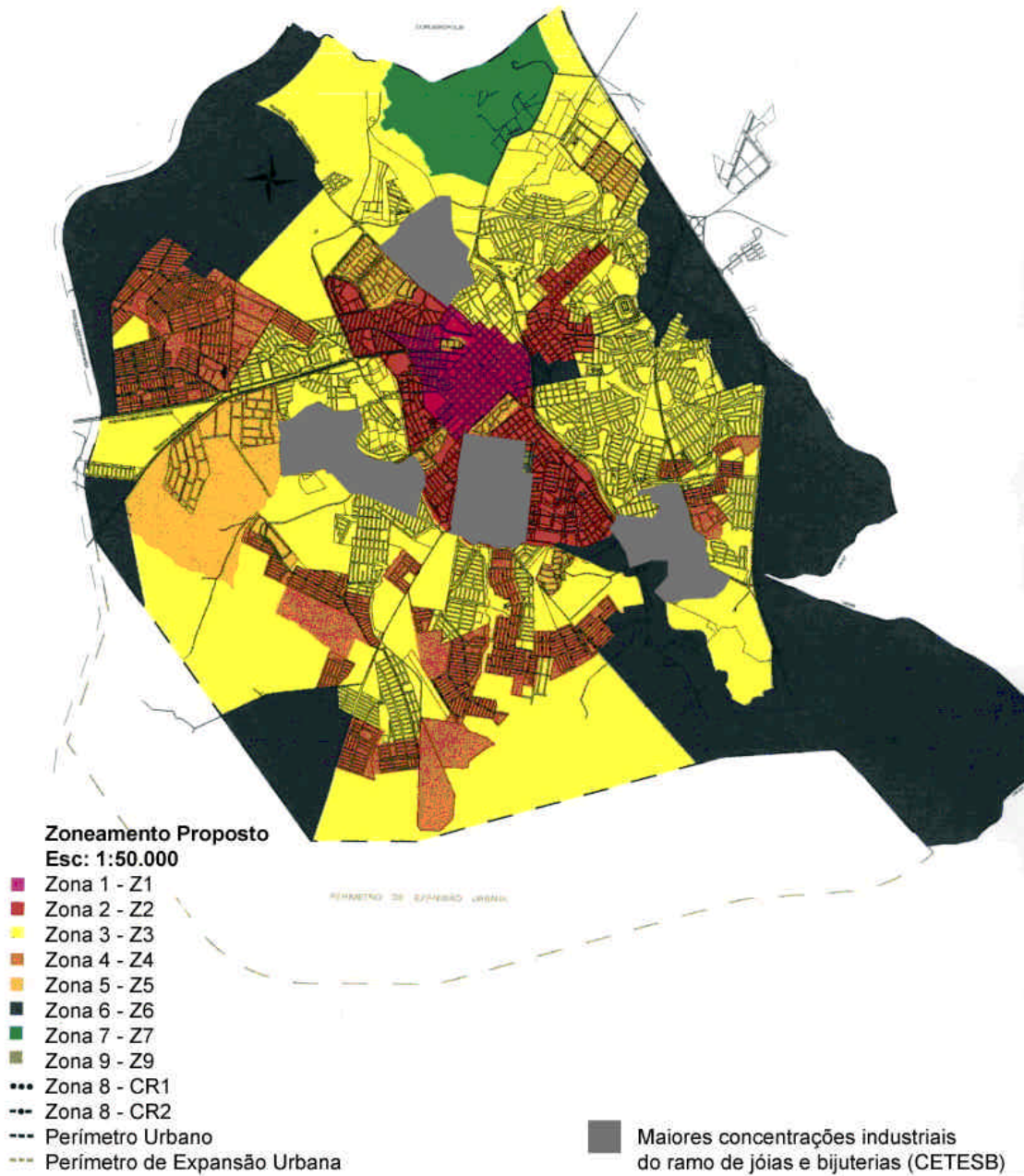
Fonte: BELINELLO, 2006. Elaborado a partir da sobreposição das figuras 30 e 68.

Figura 70: Mapa de zoneamento do município de Limeira



Fonte: BELINELLO, 2006. PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, 1998b p.56.

Figura 71: Mapa das maiores concentrações do segmento de Jóias e Bijuterias em relação ao Mapa de zoneamento do município de Limeira



Fonte: BELINELLO, 2006. Elaborado a partir da sobreposição das figuras 30 e 70.